



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE ÀS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS NO AMBIENTE PRISIONAL		
Autores:	Isabela Frighetto Karine Zenatti Ely Janine Koepf Victor Gottens Vendrusculo Andréia Rosane de Moura Valim Lia Gonçalves Possuelo		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: As Doenças Infectocontagiosas (DIC) atingem 11 vezes mais a população prisional quando comparado à população geral, sendo as principais: tuberculose, hepatites, sífilis e a infecção do vírus da imunodeficiência humana. A situação acende um alerta para a saúde pública na medida que há, no Brasil, a terceira maior população prisional do mundo. O conhecimento baseado em informações científicas de qualidade acerca das DIC é fundamental para o combate da problemática. Dessa forma, aplicativo móvel (APP), chamado PPLife, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa com Foco na Sistema Prisional da Universidade de Santa Cruz do Sul, se configura como uma ferramenta potencialmente aliada à disseminação de conhecimentos e à redução da incidência e prevalência das DIC.</p> <p>Objetivos: Apresentar a validação de um APP voltado para os profissionais de saúde e de segurança do ambiente prisional acerca do combate às DIC. Metodologia: Para desenvolver o APP, foi utilizado o método <i>Design Science Research (DSR)</i>, que envolve 12 etapas, sendo a oitava referente à avaliação do artefato desenvolvido. O APP foi validado no mês de novembro de 2022, durante a realização do II Congresso Estadual de Políticas Públicas e Participação Social no Sistema Prisional, mediante um questionário elaborado pelo <i>Google</i></p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Forms cujas questões direcionavam-se à funcionalidade, confiabilidade, usabilidade e eficiência aos trabalhadores da saúde, da segurança e da tecnologia. Para terem acesso ao APP, foram utilizados *smarthphones* concedidos pelo projeto. Foi utilizada a Escala de Likert para a obtenção das respostas, sendo 1 igual à “discordo plenamente” e 5 “concordo plenamente”. **Resultados:** O questionário foi respondido por 29 profissionais do sistema prisional atuantes tanto do campo da saúde quanto da segurança e 8 da informática. No campo da saúde os participantes mais frequentes atuam na área da enfermagem e da psicologia. Quanto ao tempo de experiência laboral, 22 pessoas responderam ter mais de 10 anos de experiência. Os profissionais do sistema prisional quando questionados acerca da função necessária para auxiliar na compreensão das DIC, responderam que concordaram plenamente (70,4%) e que concordaram (25,9%). Na questão de confiança das informações, todos os participantes do setor prisional responderam positivamente. Conforme a análise qualitativa, a maioria dos trabalhadores destacaram o APP como excelente ferramenta de apoio, além de indicar alterações possíveis, como gravações de tutoriais de uso e de áudios, a fim de tornar a tecnologia mais acessível. O APP, segundo a avaliação funcional, demonstrou boa funcionabilidade, confiabilidade, usabilidade e eficiência para os profissionais do ambiente prisional. Atualmente, o projeto aguarda o registro do *software* para posterior disponibilização nas lojas de aplicativos. **Conclusão:** Evidencia-se que o PPLife se configura como uma tecnologia inovadora capaz de oferecer informações que auxiliam e potencializam a atuação dos trabalhadores do sistema prisional, a fim incentivar um planejamento estratégico de prevenção, proteção e promoção em saúde.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1NHwUkwBd2yxkBeGQtIMFMsm7rEppx9D6/view?usp=sharing>